

## CIEAEM 49:

## As interacções na aula de Matemática discutidas num congresso internacional em Setúbal

De 24 a 30 de Julho realizou-se no Instituto Politécnico de Setúbal o 49.º Encontro da CIEAEM (*Commission Internationale pour l'Étude et l'Amélioration de l'Enseignement des Mathématiques*). Participaram 280 professores e investigadores de 25 países que discutiram durante 5 dias o tema deste encontro: "As interacções na aula de Matemática".

O sol português (e não só, espera a organização do encontro...) atraiu mais participantes do que qualquer outro CIEAEM dos últimos 15 anos.

O programa científico foi bastante diversificado: sessões plenárias, conferências, grupos de trabalho, sessões práticas, sessões especiais e feira de ideias.

As interacções entre os participantes começavam logo ao início de cada dia com uma sessão plenária. No dia 24, João Pedro Ponte, Catarina Ferreira, Lina Brunheira, Hélia Oliveira e José Manuel Varandas apresentaram "Investigating mathematical investigations" onde discutiram interacções ocorridas entre professor/alunos e alunos/alunos em aulas de matemática em que foram propostas tarefas de investigação.

No segundo dia, Guida de Abreu abordou o tema do encontro sob o prisma das "Relations between macro and micro socio-cultural contexts in the study of interactions in the mathematics classroom".

Um grupo de colegas holandesas (Rijkje Dekker, Marianne Elshout-Mohr, Monique Pyjls) analisaram, na sessão de 25, as "Interaction, self-regulated learning and the process of level raising" em que reflectiram sobre a importância de os alunos auto-regularem a sua aprendizagem.

Na última plenária, Terry Wood ("Creating classroom interactions for mathematical reasoning: beyond 'natural teaching'") analisou exemplos de episódios ocorridos em diferentes

aulas para ilustrar interacções e processos discursivos que apoiam o raciocínio matemático dos alunos.

Do programa faziam ainda parte diversas conferências que, embora realizadas a seguir ao almoço (período por vezes pouco propício a interacções sobretudo para quem não está habituado ao calor português...), foram bastante participadas.

Ao longo do encontro funcionaram 8 grupos de trabalho nos quais se discutiram os sub temas: interacções entre os alunos; o papel do professor; tarefas, problemas e materiais; representações e concepções acerca da Matemática; observação e análise das interacções. Constituíram um espaço privilegiado de interacção entre os participantes que incluiu diversas comunicações orais.

Na feira das ideias e nas sessões práticas os participantes tiveram oportunidade de contactar com diversos tipos de material e de trocar ideias em pequenos grupos.

As sessões especiais, onde foram feitas apresentações não relacionadas com o tema do encontro, abrangeram aspectos bem diversificados: "O que é o CIEAEM?", "A educação matemática em Portugal", "Matemática e Magia" e "Navegação e matemática nos séc. XV e XVI".

Mas em qualquer encontro, para além do programa científico, são sempre importantes os momentos de convívio mais informal. Embora os almoços tenham sido aligeirados com bastantes saladas, a boa tradição culinária portuguesa não ficou em mãos alheias como se pôde constatar no almoço do dia do passeio e no Jantar no Castelo de S. Filipe. De qualquer forma, a "elegância" dos participantes estava salvaguardada de possíveis excessos pois, noutros momentos, puderam dar um pezinho de dança e participar num jogo de futebol "internacional".

Por tudo isto, o CIEAEM 49 foi

inesquecível para a Comissão Organizadora (e esperamos que para os participantes também).

Se participou neste encontro talvez se lembre:

- de como a Secretária de Estado Ana Benavente, na sessão de abertura, anunciou medidas a implementar em breve (falou-se de laboratórios de Matemática, entre outras);
- de como o Eduardo Veloso geriu dois projectores de slides, duas línguas estrangeiras e dois pares de óculos numa única sessão;
- das caras jovens que fizeram conferências plenárias;
- de como os grupos de trabalho se dedicaram à colagem e recorte de revistas e jornais;
- das apostas que o José Paulo Viana (ou o "magic man") ganhou numa sessão especial;
- da imaginação que foi necessária para ver o mar quando passeou na serra da Arrábida.

Mas, tendo ou não participado, é pouco provável que saiba:

- que, além das plenárias e das sessões especiais, houve 94 contribuições, entre conferências (6), comunicações (44), sessões práticas (16) e feira das ideias (28);
- que participaram 100 professores portugueses de todos os níveis de ensino e de diversos pontos do país;
- que o encontro incluiu um programa de acompanhantes abrangendo cerca de 50 pessoas de diversos países.

Agora, esperam-se as Actas. Claro que aqueles que participaram no encontro as vão receber. Todos os outros interessados poderão comprá-las, logo que estejam disponíveis. Basta entrar em contacto com algum colega da comissão organizadora.

Ana Boavida  
Joana Porfírio  
Paulo Abrantes